

# IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA  
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII,

Sexta-feira, 22 de Julho de 1887

NUMERO 157

YTU'--1887

## ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as  
ideias emitidas pelos colaboradores.

## Uma nova estrada

O consta que fomos os primeiros a dar, relativo a projectada construcção de uma Estrada de ferro ligando o porto de Santos a nossa cidade, confirmou-se officialmente como é notorio, e presentemente atravessa os caninhos administrativos.

Pelas condições sabidas em que se apresenta uma firma social da côrte requerendo a approvação do projecto, condições essas inteiramente anormaes, porquanto, não apresenta onus e nem tão pouco vae de encontro a interesses mais ou menos previstos, e que possa produzir graves danos; paira no espirito de todos

nós á primeira vista, que a futura ligação do importante porto marítimo da provincia ao nosso municipio, tornar-se ha real.

E caso assim o seja, desde já mil conjecturas, mil hypotheses e indeterminadas apprehensões, invadem o espirito de todos quanto se interessam pelo florescimento e pela prosperidade da cidade de Ytu.

Uma estrada de ferro sempre desperta pensamento de desenvolvimento a todas as manifestações em que se apresente a actividade do homem desde as mais comésinhas até as mais importantes. Quando de um momento para outro se effectuar, será doloroso que no seu delineamento e construcção vá-se de encontro ao seu futuro, contrariando para attender as outras conveniencias.

Aguardemos porem os factos.

A.

A criação do homem, segundo a Biblia e a sciencia  
(DR. M. A. V. B.)

Nullam rem et nihilo gigni  
divinitus unquam.

Lucrecio.

Ex nihilo nihil, et nihil in  
nihilum potest reverti.

Lucrecio.

Muitas passagens da Biblia, como Genesis I. 27. e II, 7, por

exemplo, mostram que a noção de uma criação ex nihilo repugna ao texto hebreu.

Nas cosmogonias babilonicas e phenicias, como nos escriptos dos philosophos gregos da jonia, e da Escola de Alexandria, a materia não só é increada, como é viva, animada e espontaneamente fecunda.

Baal, o Deus supremo, em lugar de tirar, como o Deus da Biblia, a materia do nada, sahio ella do seu seio eternamente fecundo.

As escolas de philosophia indiana desconhecem igualmente o o conceptó da criação ex nihilo; Bournouf diz que não ha em sanscripto uma palavra siquer que signifique crear no sentido que os christãos dão a este vocabulo.

Em nota, dá a prova tirada dos hymnos vedicos, nos quaes o demiurgo aryano é denominado organisador e productor das cousas.

A sciencia moderna confirma estas ideias já ben antigas, pois que o seu dogma fundamental é ex-nihilo nihil.

Ella se funda no principio da conservação e equivalencia das forças e da indestructibilidade da materia.

Nada se crêa, nada se perde, é a grande lei de Lavoisier, que rege o mundo. Tudo se reforma, tudo se deforma, tudo se fôrma, e como disse Ronsard, neste verso altamente philosophico :

La matière demeure et la forme se perd.

A materia é eterna e indestru-

tivel; ella se transforma mas não se destróe, as forças são eternas como a materia que ellas animam; o calor transforma-se em luz, em electricidade, em movimento, que são vibrações, modo de ser da materia.

Se as forças e a materia não se destroem e se equivalem, nada começa e nada se acaba, diz Theophilo Braga, não ha criação nem destruição; tudo é evolutivo, só ha dissolução e evolução.

Quando o sol pelo restriamento que o vae ninando deixar de ofuscar este planeta, e a terra se transformar no cadaver de um mundo, quando se realizar a prophacia de Musset, nestes bellos versos :

Le néant, le néant ! Vois-tu son ombre immense

Qui ronge le soleil, sur son axe inflammé

L'ombre gagne, et s'étend... l'éternité

commence,

quando a terra que habitamos desagregar-se, o ether visinho, essa substancia do infinito, essa materia prima dos mundo, em virtude da força da attracção formará atomos; os atomos formarão moleculas, estas, agglomerando-se, formarão a nebulose, embrião de sol e de novos mundos, que recomeçarão e continuarão sua evolução, como no systema actual cuja formação desvendaram a nossos olhos Laplace, Herschel e tantos outros, cujas glorias os céus narram.

Os mundos nascem e acabam-se, isto é, formam-se e desagregam-se, ficando eternamente o ether para a formação de mun-

## FOLHETIM

55)

Xavier de Montepia

## O VENTRILOQUO

PRIMEIRA PARTE

O assassino de Marieta

XXV

—Que força era essa?...

—Isso agora é coisa particular que não interessa a mais ninguém se não a mim...

—A justiça quer e deve saber tudo... Cumpre-lhe, pois, responder e não omitir coisa alguma...

O ventriloquo abaixou os olhos, e, rando visivelmente

—Sr. juiz, murmurou elle, eu estava apaixonado... o que pôde acontecer a qualquer pessoa... não é verdade?...

—Apaixonado por quem?

—Oral por uma moça!... e o que é mais, por uma moça digna de todo o respeito?...

—O nome d'essa moça!

—Pois tambem será preciso que o declare?...

—E' indispensavel.

—Pois bem! O nome d'ella é Marie-

ta Landry... balbuciou Sidi-Coco, em voz quasi imperceptivel.

O magistrado já esperava a resposta de Sidi-Coco, e por isso não mostrou a menor admiração.

—Desde quando conhece essa pessoa? continuou elle.

—Vai por cinco annos... Foi mesmo por causa d'ella que assentei praça como substituto...

—Explicque-me como isso foi...

—Saberá o sr. juiz que Jacques Landry andou n'outro tempo embarendo... Era contramestre a bordo de um dos navios do sr. Damerat, e estava quasi sempre por fóra... Sua filha Marieta, habitava no Havre onde vivia, e se eu me entendi por gente, empregando-me d'uma infinidade de occupaões, cada qual menos lucrativa... Servia de guia aos estrangeiros na cidade... ajudava a descarrugar os navios. Carregava as bagagens dos passageiros para a estrada de ferro... Fazia extraordinariamente as vezes de moço de hotel quando havia muita affluencia de hospedes... Vendia roças periquitos e outros bichinhos por conta dos mercadores de caes e de passaros, que me davam um pequeno interesse nos lucros... Ganhava á noite alguns soldos nas tavernas da maruja, dando sessões de ventriloquia, porque sou ventriloquo por natureza, e não seria capaz de dizer como foi que isto me veio...

Em conclusão, á força de muito lidar, conseguia não morrer de fome,

mas como não tinha uma profissão certa e definida, era tido em conta de «vadio», com perda da palavra...

—Condição que o expoz muitas vezes, sem davila a deslindar contis com a policia local?... interronpeu o juiz instructor.

—Nunca exclamou Sidi-Coco; juro-lhe que nunca Desaliaria ao meu maior inimigo, se o tivesse, a que alegasse a menor coisa em meu desabono!

—As averiguações a que vou mandar proceder é que me não de dizer se lhe devo dar credito... Continue...

—Encontrava-me muitas vezes com Marieta, que cosia para fóra, e costumava trabalhar em casa de algumas senhoras da cidade... Eu morava numas aguas furtadas, logo ao pé do aposento onde ella habitava com a sua velha parenta... Marieta é uma moça linda... Parava algumas vezes para conversar amigavelmente comigo, como acontece entre visinhos...

Um dia reconheci-me estava perdido de amor por ella... vontade tinha eu de lh'o dizer, mas todas as vezes que ia para dar-lhe o meu recado, sentia não sei que aperto na garganta que me prendia a falla e retirava-me todo penalizado, sem ter ao menos dado principio a minha declaração... o que não me impedia de ficar cada vez mais enfeitado por ella... Chegava a ponto de perder o appetite, a sede e o proprio somno...

Acompanhava Marieta como a sua

sombra, e se ella entrava em casa de algum freguez, podia ter toda a certeza de encontrar-me, á sávida, fazendo sentinella a porta...

—Mas essa perseguição incessante devia ser muito desagradavel á moça, uma vez que ella não o acoroçoasse! disse o juiz instructor.

—Creio realmente que não lhe era lá muito agradavel, explicou o ventriloquo; mas não podia dar-se por offendida, porque nunca houve namorado mais comedido e respeitoso do que eu era para com ella.

Neste comenos, voltou Jacques Landry de uma viagem que durára perto de um anno. Tinha de passar algumas semanas no Havre e foi hospedar-se em casa da parenta.

Acudiu-me logo a idéa que não podia achármelhor occasião de lhe captar as boas graças, e me portanto não devia deixar esdapar; e entrei a cercar-lhe os passos exactamente como fazia com a filha. Chegava-me a elle sob qualquer pretexto... fazia-lhe perguntas sobre as suas viagens... Os marinheiros gostam, geralmente, de contar o que tem visto... mas cá o homem é urso por natureza e pouco amigo de conversas, como o sr. juiz talvez não ignore... Contudo tratava-me sempre bem, salvo quando eu me offercia a pagar-lhe um ou dois copos de cerveja. A recusa era certa.

—Guarde o seu dinheiro, dizia elle; tomara você mais!

(Continua).

dos novos, sem que nunca se realice a propheta de Gilbert feita nestes dous versos :

Et d'ailes et de faux depouille desormais  
Sur les mondes détruits le temps dort immobile

Como a nuvem succede á nuvem, diz Draper, o systema estellar, o universo que vemos, succede a um numero infinito de outros systemas que o precederam, e será seguido d'uma outra série de systemas, igualmente infinitos. As metamorphoses da materia, o encadramento dos effeitos e das cousas, não tem começo nem fim.

La nature ne fait patient ouvrière,  
Que dissoudre et recomposer,  
Tout metamorphose entre ses mains actives;  
Partout le mouvement incessant et divers  
Dans le cercle éternel des formes fugitives  
Agitant l'immense univers!

como diz Mme. Ackermann.  
Ainda no fim do anno passado os astrónomos viram formar-se no céu uma nova nebulosa, um mundo novo; como Tycho-Brahe tinha visto desaparecer um mundo conhecido na constellação de Cassiopeia; Kepler, em 1604 e Schmidt em 1875 viram também uma estrella de primeira grandeza ir pouco a pouco diminuindo até desaparecer completamente.

São mundos que se formam e se desagregam, passando pelos tres periodos de evolução das agglomerações de materia cosmica, a phase das nebulosas, a phase solar e a phase da extincção ou da conflagração final.

(Continúa).

**Contra as formigas**

Alguns lavradores da Parahyba do Norte, aconselhado por um feliz acaso, fizeram em suas residencias a experiencia do sal comum contra a formiga denominada *sauva*, que tantos estragos causa á lavoura.

O processo da applicação é facilissimo.

Tritura-se bem o sal e deita-se nas bordas do formigueiro, com afastamento de meio palmo, e parte dentro deste.

No dia seguinte vê-se o effeito desejado, segundo as experiencias feitas, notando-se grande quantidade de formigas mortas, e não apparecendo as vivas; o que deixa inferir que ellas, fulminadas pelo sal, morrem todas ou mudam-se as sobreviventes.

Eis, pois, um poderoso meio de debellar-se, com pouco dispendio tão audaz inimigo da agricultura.

**A Imigração em Minas**

O sr. Severiano de Rezende, membro da assembléa provincial mineira apresentou e justificou um projecto autorizando o governo provincial a despendere 300\$ com introdução e accommodação de imigrantes, dando-lhes a passagem até ao lugar da provincia para que se destinarem, e creando hospedarias em diversos pontos. O projecto ordena a compra e divisão de terras em lotes com casa de morada, manda publicar em diversas linguas e espalhar uma noticia minuciosa da provincia de Minas e autorisa as camaras a adquirirem lotes de terra quando não os tenham de seu patrimonio e podendo contrahir empréstimos não superiores a 30 contos em apolices de 200\$ e 500\$ ao juro maximo de 6% garantido pela provincia.

**Incendio**

A 27 do passado um incendio destruiu as cavallariças de grande companhia de bonds de Nova-York.

Os empregados fizeram grandes esforços para salvar os cavallos, o que não conseguiram, porque os animaes se amedrontaram com o fogo.

Morreram assim uns 600 cavallos junto ás mangedouras, donde não foi possível retirá-los.

O fogo invadiu em pouco tempo as officinas e os armazens da companhia, propagando-se ás casas immediatas.

Muitas pessoas pereceram nas chaminas e vinte familias abandonaram as casas, perdendo todos os seus haveres.

Os prejuizos occasionados por este espantoso incendio são calculados em 10:000:000\$000.

**Eleição senatorial do Rio de Janeiro**

O resultado conhecido é o seguinte:

Thomaz Coelho . . . . .	5284
Andrade Figueira . . . . .	5179
Pereira da Silva . . . . .	5067
Marechal Deodoro . . . . .	1346
Malvino . . . . .	1118

**Eleição senatorial de Minas**

Eis o resultado conhecido desta eleição:

Soares . . . . .	10.573
Evaristo da Veiga . . . . .	10.140
Cesario Alvim . . . . .	10.305
Leopoldina . . . . .	10.145
Fidelis Botelho . . . . .	9.999
Carlos Affonso . . . . .	9.905

Não houve eleição em Agua Pé do 14º districto.

Falta conhecer o resultado de 24 freguezias.

Recebemos: o n. 2 do organo «Casa Branca», jornal imparcial que se publica na cidade de Casa Branca. E' seu proprietario o sr. Manoel Theodoro da Silva.

«Discurso proferido» na sessão de 1 de Junho de 1887 pelo illustre deputado do 9º districto da provincia o exmº sr. dr. José Luiz de Almeida Nogueira.

Agradecemos.

**Ministerio**

Por telegramma do «Diario Mercantil» de hontem sabe-se que está em crise o ministerio.

Os ministros reuniram-se á noite em casa do sr. barão de Cotegipe.

O ministro do imperio pediu a sua demissão.

**Libertação em massa**

«Diz a Provincia: Sabemos que o sr. presidente da provincia e dr. João Tebyriçá Piratininga concederam liberdade a todos os escravos que possuíam, com a condição de lhes prestarem serviço até 31 de Dezembro de 1890,

**O Imperador**

Por telegramma de 19, dirigido á S.A. á princeza, de Madrid, sabe-se que S. M. o imperador continúa a passar bem, devendo ter seguido nesse dia para Paris.

**Provisão**

Foi expedida pelo secretario do bispado a provisão de vigario, encomenda para esta parochia, a favor do revm. padre Miguel Corrêa Pacheco.

**Que bolo!**

O bolo jubilar «jubilee cake», que figurou no banquete a rainha Victoria offereceu aos principes de sua familia, tinha 9 pés e 6 polegadas de circumferencia, 10 pés de altura, e pesava 250 kilos.

O bolo representava uma coroa guardada por leões e encimada por um templo com figuras allegoricas da Fama e da Gloria, que annunciavam ao som das trombetas a solemnidade do jubileu a todas as partes do mundo. Por cima destas figuras via-se a figura alada da Paz, tendo na mão a coroa imperial.

Entre os leões estavam numerosos medalhões. Tres continham retratos da rainha (de 1840, 1867 e 1887) e os outros os nomes das principaes cidades do Reino Unido.

O bolo era orlado por uma grinalda de rosas, trevo e cardos.

**Cofre colossal**

O ministro da fazenda nos Estados Unidos está construindo, pelo que dizem folhas de Nova York, um vasto carneiro que poderá conter cem milhões de dollars, cerca 200.000:000\$ em moedas de ouro.

Será o maior thesouro do mundo.

O ladrão que quizer nelle metter a mão, fóra das formalidades legais, terá de forçar primeiro uma porta de tres metros quadrados de superficie e de um metro de espessura. Essa porta abre-se para um pateo onde está o carneiro defendido por duas fortes portas além da dos compartimentos internos.

E ainda para maior segurança o thesouro terá sempre uma guarda de tropa de linha.

**Igreja Angloaia**

Os membros da igreja episcopal ou anglicana vão construir em Nova-York uma formosa cathedral, que deverá custar trinta e dous mil contos de nossa moeda. Já ha grande parte subscripta.

**Envenenamento**

Em Jaboticabal succumbiu um menor, victima de uma elevada dose de calomelanos que lhe fez ingerir um curandeiro, a pretexto de o curar de febre intermitente.

A policia tomou conhecimento do facto e mandou proceder a auto de corpo de delicto, reconhecendo os peritos o envenenamento, visto encontrarem grandes ulceras desde a bocca até ao estomago.

O menor tinha cerca de 8 annos e era filho do sr. José Ignacio.

Uma criada apresenta-se em casa de uma familia e ajusta seus serviços:

—O que sabe fazer? pergunta-lhe a dona da casa.

—Sei lavar, engommar, cosinhar, arranjar a casa, cozer.

—E' desembaraçada?

—Mas muito. Tanto foi por isso que a patroa despediu-me.

—Como assim?

—Ella respingou commigo, eu ingritei para ella com todo o desembaraço, ella não fez o jogo no tempo marcado e eu appliquei-lhe um par de lamparinas na freguezia dos queixos.

**Esprito Santo**

Realisào-se essas festas nos dias 14 e 15 do futuro mez; e no dia 16 a de Boa Morte.

**Conego Ezechias Galvão**

Este nosso distincto patricio, lê-se no *Diario Popular*, uma das glorias do clero paulista, enviou-nos o primeiro volume das *Lições de Direito Ecclesiastico*.

Contêm trinta lições este volume.

Nellas se revelam ainda uma veza facilidade correcta da exposição e os aturados estudos que tanto nobilizam a esse nosso patricio.

As idéas ahí aventadas e as proposições emitidas, principalmente as referentes á infallibilidade papal, harmonisam-se com a tendencia da igreja catholica nestes ultimos tempos.

Respeitando, porém, não accetando as theses sustentadas pelo auctor, cumprimos um agradável dever felicitando a provincia, cujo clero estuda, trabalha e discute.

**Companhia Sorocabana**

Foi autorisada a abertura do trafego, com character provisorio, da secção sompreendida entre Laranjal e Conchas, no prolongamento a Botucatu, da estrada de ferro Sorocabana, e approvados o horario e tarifas apresentados pela companhia para servir naquella secção, com a condição, porém, de ser apresentado novo horario, afim de que se o aprove, para vigorar de 15 de Setembro proximo futuro em diante.

**COMMERCIO**

Santos, 20 de Julho de 1887.

Vendas nada.  
Base para o sup.  
Mercado paraliza lo.  
Entraram 3.311  
Existencia 207.937  
Cambio papel particular.  
Sobre Londres 22 7/8  
Sobre França . . . . ?  
Mercado firme.

(Do nosso correspondente.)

**Camara Municipal**

1ª sessão ordinaria em 15 de Julho de 1887

PRESIDENCIA DO SR DR. ALVIM

Secretario, Quintiliano Garcia

(Conclusão)

Ficou o procurador da camara autorizado á receber na Thesouraria de Fazenda a quantia de . . . 870,110 reis, despendida com os variolosos o anno passado, cujo pagamento está ordenado, e mais a quantia de 225,070, que foi despendida do mesmo modo, quando se abrir credito para o pagamento da referida quantia.

O officio acima referido é do thedr seguinte:—«Ytu 3 de Julho de 1887.—Illm. Sr.—Apresentando n'este as contas das despezas havidas durante o mez de Junho leve tambem ao conhecimento de v. s. as occurrencias mais importantes que se deram nas obras do abastecimento d'agua d'esta cidade durante aquelle periodo.

Os trabalhos na tomada d'agua aproximam sua finalisação: tendo-se finalmente conseguido arrebenatar todas as pedras e estando os alicerces d'essas obras concluidos e a caixa de recepção e inicio do encanamento de ferro em mais de metade.

No reservatorio d'esta cidade no entretanto, nada foi feito senão receber os ultimos tijolos necessarios ás mesmas obras. O local da passagem do encanamento no rio Tieté foi definitivamente demarcado e já alli se construiu o rancho deposito de materiaes e

habitação dos operarios e em breve serão iniciados os trabalhos de construção dos pilares da ponte.

A parte metalica d'esta ponte já foi estudada e achase em execução pelos srs. Lacerda, Camargo & Comp. de Sao Paulo que se obrigaram á conclui-la em fins d'este mez. Dos srs. Fry, Miers & Comp. de Londres recebi um saque na importancia de libras. . . . 583.7s.1.8 á favor do English Bank of Rio Janeiro, correspondente aos materiaes embarcados no vapor «Ashbrook» e aceitei-o para ser pago em 13 de Setembro do corrente anno.

Dos mesmos srs. recebi aviso de um novo saque na importancia de libras 459.158 correspondente aos materiaes embarcados no vapor «Phoenix» prestes á chegar á Santos, e cujos conhecimentos e facturas tambem já recebi. Os materiaes vindos pelo vapor «Ashbrook» já foram despachados e acham-se já n'esta cidade. Para esses despachos remetti para Santos ao sr. Augusto Pinto de Oliveira, despachante geral, um saque do exm. sr. Barão de Itahim (por conta de sua quota parte no emprestimo municipal), sobre os srs. Rocha Almeida & Comp. na importancia de tres contos de rs. (3:000\$000). Da conta apresentada pelo sr. Augusto Pinto de Oliveira, documento n. 125, verifica-se que as despesas d'estes despachos dos materiaes do vapor «Ashbrook» importaram em reis 2:478.260, ficando por tanto em poder d'aquelle despachante o saldo de reis 521.740, quantia esta que em breve será necessaria para attender aos despachos dos materiaes que vão chegar no vapor «Phoenix».

Da mesma conta observase que houve um excesso de 2.510 kilos no pezo dos tubos sobre os indicados nas facturas dos srs. Fry, Miers & Comp. e como consequencia d'elle a multa de direitos em dobro na importancia de reis 148.590. Outro sim apparece alli mais uma multa por julgar a Alfandega que as caixas para valvulas não são connexões do encanamento, nas obras não classificadas de ferro fundido simples.

Admiram-me essas cousas, pois quanto ao pezo dos tubos os srs. Fry Miers & Comp., experientes e conhecedoras da materia como são, o determinaram sem duvida, cautelosamente; e quanto ás caixas de valvulas, podia bem a alfandega classificar-as na tabella que julgasse mais consentanea, sem entretanto, impôr uma multa pelo simples facto da indicação das facturas não corresponderem ao que ella quer que seja.

Não tendo no rancho dos materiaes, desta cidade, o espaço conveniente para guardar os ultimos materiaes vindos, foram elles acondicionados nos baixos da moradia de v. s., que para isso me facultou.

As despesas do mez de Junho foram as seguintes:

- 1—Fretes de Santos a Ytú, pagos pelo sr. procurador da Camara -- docs. 121, 2, 3, 4. . . . . 1:691\$420.
- 2—Direitos e despachos em Santos, doc. n. 125—2.478\$260.
- 3—Folha de pagamento dos operarios — doc. n. 126. . . . . 1:645\$250.

4—Certificado do fornecimento de materiaes: —A—Fornecimento de tijolos, doc. n. 127—441\$440—B—Dito de polvora, doc. n. 128—36\$000.

5—Conta de Antonino Teixeira & Comp., doc. n. 129—5\$400.

6—Conta de Zerrener Bulow & Comp. e dr. Emilio Stevaux, doc. n. 130—548\$700.

7—Fretes e carretos, docs. 131, 132, 133—434\$600.

8—11ª prestação de meus honorarios, doc. 134—1:000\$000—que perfaz a quantia de. . . . rs. 8:281\$070—da qual se tem de deduzir a importancia já paga em Santos, de 2:478\$260, e mais a de 1:691\$420 pagos pelo sr. procurador, e que reunidos importam em rs. 4:163:630; resta a pagar a quantia de rs. 4:111\$390 de quatro contos cento e onze mil trezentos e noventa réis, ficando em poder do despachante Augusto Pinto de Oliveira, em Santos, para attender ás despesas do material do vapor Phoenix, a quantia de rs. 521\$740.

As despesas do corrente mez não devem ser muito diversas das do proximo passado. Deus guarde a v. s. Illm. sr. dr. José Manoel de Arruda Alvim, muito digno presidente da Illma. Camara Municipal de Ytú. — A. F. Paula Souza, engenheiro civil.

Nada mais havendo a tratar-se, o sr. presidente levantou a sessão, mandando lavrar a presente acta que vae ser assignada.

**EDITAES**

**Pagamento de juros**

O procurador da camara municipal desta cidade, abaixo assignado, de ordem da mesma camara, e de conformidade com o parecer da commissão permanente, dactada de 10 de Agosto de 1886, convida todos os accionistas para o abastecimento d'agua, a virem de amanhã em diante, nesta procuradoria, receber os juros de suas entradas realisadas até o dia 30 de Junho p. passado, data em que foram fixadas as contas.

Ytú, 18 de Julho de 1887.

Frederico José de Moraes.

De ordem do meritissimo dr. juiz de orphans publico que no dia 23 do corrente logo depois da audiencia, se fará praça dos bens abaixo declarados, pertencentes a interdicta d. Porfiria Rodrigues Fam de Araujo, e cujos bens são os seguintes:

Um carro arreado e 4 bois, por 266\$000; uma vacca pintada, com cria, por 50\$000; uma dita cara suja, com 2 crias, por 70\$; um burro pelio de rato por 100\$, e uma egua tordilha com cria por 30\$000.

Estes bens vão de novo a praça, por não ter havido lancadores na praça feita anteriormente.

Ytú, 4 de Julho de 1887.

O escrivão José Innocencio.

O cidadão Francisco Martins de Mello, juiz de paz d'esta parochia de Ytú, presidente da junta parochial.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que no dia 1º de Agosto do corrente anno, deve reunir-se a junta da parochia, para proceder ao alistamento dos cidadãos da parochia para serviço

do exercito e armada, nas condições do art. 9º § 1º do regulamento approved pelo dec. n. 5,881 de 27 de Fevereiro de 1875, devendo essa reunião celebrar se no consistorio da matriz em 10 dias consecutivos desde ás 9 horas da manhã ás 3 da tarde, convoca, pois, todos os interessádos a comparecerem nesse lugar dias e horas, para apresentarem todos os esclarecimentos, e reclamações a bem de seus direitos, a fim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e habilitada a fazer as declarações e dar as informações precisas a esclarecer o uizo da junta revisora, que tem de apurar esse alistamento. E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, e que vem por mim feito e rubricado pelo juiz de paz—eu Feliciano Leite Pacheco, Secretario da junta parochial o subscrevi, Feliciano Leite Pacheco.—Ytú 1º de Julho de 1887.

Francisco Martins de Mello.

**ANNUNCIOS**

**APPLICAÇÃO DE CAPITAL**

Vende-se-as por acções preferenciaes da companhia Cantareira e Esgotos, juros garantidos de 8 1/2º annuaes, pagos semestralmente 1 lote de acções da companhia ytuana, juros garantidos de 7 1/2º ao par Sá & Andrade

R. de S. Bento 43 placa  
**S. PAULO**

**A quem convier**

Na fazenda Santa Cruz, precisa-se ajustar um feitor.

4—3

**COMMERICAL**  
**Sá & Andrade**

Este conhecido escriptorio de transacções commerciaes, continúa a receber encumbencias de negocios, de qualquer procedencia, dando a ellas prompto desempenho.

Tem constantemente a seu cargo, compra e venda de acções de companhias, apolices, titulos commerciaes, grande numero de casas, chacaras e terrenos na capital, e emprego de dinheiro sob hypothecas.

A bem dos interessádos, não aceita incumbencia que esteja a cargo de outro intermediario.

RUA DE S. BENTO N. 43 PLACA  
**S. Paulo**

4 v. p. s.

Partes, folhas, no alioes applicáveis e de litinas  
O DR. LOPES, medico e operador, dá consultas todos os dias em seu consultorio e attende com promptidão a clinica da cidade e de fora a qualquer hora.  
**ACS POBRES GRATIS**  
Residência—Rua da Palma, sobrado em frente ao theatro

Precisa-se na fabrica de Pereira Mendes & C. de serventes de pedreiros.

As condições em que está a fabrica para com a povoação do Salto, não offerece perigo para a bexiga.

18—1

**LEGITIMOS PHOSPHOROS**  
**BRASIL**

*Cämsdsticksfabrik*

**Eisenbach, Hoffmann & C.**

Deposito e agencia geral  
EM CASA DE

**Jorge Seckler & C.**  
**S. PAULO**

*Flotas de consignação*

**Vendem-se nesta typographia.**

Cartões de visita  
**COM PROMPTIDÃO**  
 Nesta typographia

**ALFAIATARIA**

DE

**J. PATRÍCIO FERNANDES**

**24-Rua de S. Bento-24**

**S. PAULO**

Grande variedade em casemiras,  
 pannos e elasticotines.

Boa execução e modicidade nos  
**PREÇOS**

**D. Roque da Silva & Comp.**

Imp-rtção directa da Europa e Estados Unidos  
 Completo sortimento de espingardas de 1 e 2 canos, americanas,  
 inglezas, belgas e francezas

**CARABINAS**

**Winchester, Colt' e Spencer**

Espingardas togo central Choke-Bore, Pistolas, Carabinas Flo-  
 bert. Revolvers Smith e Wesson e de outros fabricantes.

GRANDE SORTIMENTO de cartuchos f, central e a bro-  
 che, de todos os calibres e de diferentes fabricantes.

BALAS E ESPOLETAS. Espanadores, vassouras, escovas  
 e redes de pescar.

ESPECIALIDADE em artigos de pesca e de viagem. Olea-  
 do, tapetes, bandejas, harmonicas, bengalas, miudésas de armari-  
 nho, etc. Papel para escrever e envelopes.

**12-RUA DE SAO BENTO-12**

**SÃO PAULO**

50-18

**Cartas de enterro**

N'esta typographia apromp-  
 tam-se em 10 minutos.

60--Rua do Commercio--60



**SOUZA & COMP.**

**CHRYSTAES DE BACCARAT**

Tudo quanto é necessario em uma mesa de jantar, onde esteja reunido o bom gosto e tratamento, é por nós exposto á  
 concorrência publica.

**NIKKEL PRATEADO**

Em appparelhos para ch e café, e outras peças de alta phantasia, são cada vez mais apre-  
 ciadas pela esplendida e cuidadosa fabricação dos srs. Reed & Barton.

**CHRISTOFLE**

Nossa casa é a unica onde este artigo póde ser comprado em confiança; havendo tantas imitações e mesmo falsificações com o  
 nome dos srs. CHRISTOFLE & COMP., por extenso, nas peças de sua fabricação, é de muita conveniencia para os srs. consumidores  
 exixirem provas da legitimidade de-tes productos. A nossa correspondencia com os srs. CHRISTOFLE & COMP. é a maior garantia  
 que se pode oferecer aos srs. apreciadores destes metaes.

**Lampêdes para kerosene e seus pertences, lampadas electricas**

O mais completo e variado sortimento destes artigos é encontrado em nossos estabelecimentos, onde a quantidade e varieda-  
 de não têm competencia

**LOUÇA E VIDROS**

De todas as qualidades, feitiços e padrões, temo sortimento especial e tudo em condições de bem servir nossos freguezes e as  
 pessoas que nos honrarem com sua confiança

**14--Rua de S. Bento--14**

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).